

Demonstrações Financeiras

**Enel Green Power Nova Olinda B Solar
S.A.**

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.
Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016

Não examinamos, nem foram examinados por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cujos determinados valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

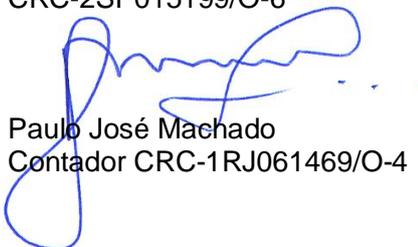
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Paulo José Machado
Contador CRC-1RJ061469/O-4

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.329	1.534
Créditos com partes relacionadas	7	2.271	-
Contas a receber	6	15.337	-
Impostos a recuperar		36	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	89
Outros créditos		611	282
Total do ativo circulante		19.584	1.905
Não circulante			
Depósitos judiciais		8	-
Imobilizado	8	423.635	205.486
Intangível	9	3.453	576
Total do ativo não circulante		427.096	206.062
Total do ativo		446.680	207.967
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	10	5.825	89.588
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11	1.029	449
Débitos com partes relacionadas	7	54.287	27.938
Instrumentos financeiros derivativos		40	61.445
Outros passivos circulantes		612	-
Total do passivo circulante		61.793	179.420
Não circulante			
Provisão para contingências		1	-
Total do passivo não circulante		1	-
Patrimônio líquido			
Capital social	12	452.903	1.650
Outros resultados abrangentes		(30.333)	(8.531)
Prejuízos acumulados		(37.684)	(56.172)
Total do patrimônio líquido		384.886	(63.053)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	91.600
Total do patrimônio líquido e adiantamento para futuro aumento de capital		384.886	28.547
Total do passivo e patrimônio líquido		446.680	207.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016 (não auditado)
Receita operacional líquida	13	15.881	-
Custo de operação	14	(852)	-
Lucro operacional bruto		15.029	-
Receita (despesas) operacionais			-
Despesas gerais e administrativas	15	(222)	(16)
Total das despesas operacionais		(222)	(16)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		14.807	(16)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	19.464	286
Despesas financeiras	16	(14.729)	(56.442)
		4.735	(56.156)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		19.542	(56.172)
Imposto de renda e contribuição social	17	(1.054)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		18.488	(56.172)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		18.488	(56.172)
Perda em instrumentos financeiros derivativos*		(30.333)	(8.531)
Resultados abrangentes do exercício		(11.845)	(64.703)

*Os instrumentos financeiros derivativos foram contratos para proteção da variação cambial dos pagamentos das despesas relativas à CAPEX. Estes instrumentos se encerraram ao longo de 2017, porém como não houve ainda o pagamento do CAPEX, o valor está represado em ORA (PL) e será reclassificado para resultado a medida que as despesas com CAPEX acontecerem.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social		Lucro (prejuízo) acumulado	Outros resultados abrangentes	Total
		Subscrito	A integralizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)		1.000	(900)	-	-	100
Prejuízo do exercício	12	-	-	(56.172)	-	(56.172)
Integralização de capital - PPA		650	-	-	-	650
Integralização de capital		-	900	-	-	900
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	(8.531)	(8.531)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)		1.650	-	(56.172)	(8.531)	(63.053)
Lucro líquido do exercício	12	-	-	18.488	-	18.488
Integralização de capital - PPA		3.453	-	-	-	3.453
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	(21.802)	(21.802)
Integralização de adto. para futuro aumento de capital		447.800	-	-	-	447.800
Saldos em 31 de dezembro de 2017		452.903	-	(37.684)	(30.333)	384.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	18.488	(56.172)
Ajustes por		
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1	-
	<u>18.489</u>	<u>(56.172)</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Créditos com partes relacionadas	(2.271)	-
Tributos a compensar	(36)	-
Contas a receber de clientes	(15.337)	-
Depósitos judiciais	(8)	-
Outros créditos	(329)	(282)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores e outras contas a pagar	(83.151)	89.588
Impostos, taxas e contribuições a recolher	580	449
Débitos com partes relacionadas	26.925	27.938
Instrumentos financeiros derivativos	(83.118)	52.825
Caixa líquido consumido (gerado) pelas atividades operacionais	<u>(138.256)</u>	<u>114.346</u>
Atividades de investimento		
Aplicações no imobilizado e intangível	(218.149)	(206.062)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(218.149)</u>	<u>(206.062)</u>
Atividades de financiamento		
Aumento (baixas) de capital	356.200	1.550
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	91.600
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>356.200</u>	<u>93.150</u>
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(205)</u>	<u>1.434</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.534	100
Saldo final de caixa e equivalentes	<u>1.329</u>	<u>1.534</u>
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(205)</u>	<u>1.434</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Nova Olinda B foi constituída em 31 de agosto de 2015, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e tem por objeto social a geração de energia elétrica de origem solar, podendo realizar outros serviços afins ou complementares relacionados ao seu objeto social, inclusive deter participação social no capital social de outras sociedades seja como acionista ou quotista.

A Nova Olinda B irá explorar o potencial eólico de 60 MW no município de Ribeira do Piauí, Estado da Bahia, que foi objeto do Leilão nº 08/2015-ANEEL.

Situação econômico-financeira

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$42.209, decorrente principalmente do endividamento de curto prazo incorrido para financiar as obras de construção do parque solar. A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de resultado e de fluxo de caixa, de auferir lucros operacionais e de gerar fluxos de caixa positivo, os quais serão suficientes para reversão da atual situação de capital circulante negativo. Além disso, a Administração entende que os acionistas continuarão provendo os recursos necessários para a manutenção das atividades e de seus planos de investimentos, sempre que demandados.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), conjugadas, quando aplicável, às normas específicas emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), segundo o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico ("MCSE").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 23 de março de 2018.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Políticas contábeis

3.1. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros, sendo contabilizadas na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos designados em operações de representado pelas *Non-Deliberable Forward* ("NDF's"), visando a proteção do fluxo de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira (USD).

Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Hedge a valor justo

A mudança no valor justo de um derivativo de *hedging* é reconhecida na demonstração do resultado como custos financeiros. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* relacionada ao risco objeto de *hedge* é registrada como ajuste do valor contábil do item objeto de *hedge*, sendo também reconhecida na demonstração do resultado como custos financeiros.

Para *hedges* a valor justo relacionados com itens contabilizados a custo amortizado, eventuais ajustes a valor contábil são amortizados por meio do resultado ao longo do prazo restante do *hedge* utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ter início tão logo se faça um ajuste e durará, no máximo, até a data em que o item objeto de *hedge* deixa de ser ajustado para refletir mudanças no valor justo atribuível ao risco que está sendo objeto de *hedge*.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

Hedge a valor justo--Continuação

Se o item objeto de *hedge* for baixado, o valor justo não amortizado deverá ser reconhecido imediatamente no resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido for designado como item objeto de *hedge*, a variação acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco objeto de *hedge* será reconhecida como ativo ou passivo, com reconhecimento do correspondente ganho ou perda no resultado.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa se referem aos recursos mantidos em caixa e em conta corrente com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4. Conta a receber de clientes

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia faturado, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. O giro das contas a receber é de aproximadamente 148 dias, não havendo necessidade de ajuste a valor presente. Nenhuma provisão para risco de crédito foi contabilizada, uma vez que a Administração não espera nenhuma perda relevante na realização dos créditos.

3.5. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é representado, pelo custo de aquisição de máquinas e equipamentos, compostos basicamente por aerogeradores e turbinas que compõem a infraestrutura operacional da Companhia. Além das máquinas e equipamentos, o imobilizado está composto por edificações, obras civis e benfeitorias.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é calculada com base no lucro presumido, através de aplicação dos percentuais definidos pela legislação vigente em 8% e 12% respectivamente. Sobre estas bases são calculados o Imposto de renda e Contribuições sociais baseadas nas alíquotas vigentes de imposto de renda (15% acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 no ano) e contribuição social sobre o lucro líquido (9%).

3.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

3.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

Alguns pronunciamentos técnicos e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") foram revisados e tiveram a sua adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2017. Dada à natureza das modificações que foram realizadas e as operações da Companhia, a adoção desses pronunciamentos e interpretações mencionados abaixo não produziram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

--Continuação

IFRS 9: Instrumentos Financeiros

Principais pontos introduzidos pela norma

Aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

Impactos da adoção

A Administração revisou seus ativos e passivos financeiros e espera o seguinte impacto da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018:

- Não é esperado impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros, uma vez que a nova norma somente afeta os passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, classificação essa não adotada pela Companhia.
- As novas regras sobre contabilidade de *hedge* estão alinhadas com as práticas de administração de risco do Grupo.
- No que se refere ao novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, a Administração não espera um impacto significativo sobre os ativos financeiros da Companhia.

As novas regras serão aplicadas retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2018, com os expedientes práticos permitidos de acordo com a norma. Os comparativos para 2017 não serão atualizados.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.9. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

--Continuação

IFRS 15: Receita de contratos com clientes

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.

Impactos da adoção

A Administração realizou a revisão dos seus contratos e não identificou impactos oriundos da adoção da norma.

IFRS 16 Leases - Arrendamentos

Principais pontos introduzidos pela norma

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.

Impactos da adoção

A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto às diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) impostos; (ii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iii) provisões.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos três anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Caixa e saldos bancários	829	1.534
Aplicações financeiras	500	-
Total de caixas e equivalentes de caixa	<u>1.329</u>	<u>1.534</u>

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	31/12/2017	31/12/2016 (não auditado)
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	15.337	-
Total do contas a receber	<u>15.337</u>	<u>-</u>

7. Transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações em condições específicas com partes relacionadas. Conseqüentemente, o resultado de suas operações poderia ser diferente daquele obtido se tais transações fossem realizadas com partes não relacionadas. Em 31 de dezembro de 2017, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

	2017		2016 (não auditado)	
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (I) (III)	2.271	33.336	-	23.234
Enel Green Power S.P.A. (IV)	-	19.772	-	3.572
Enel Green Power Nova Olinda Solar S.A. (III)	-	1.131	-	1.131
Enel Green Power Nova Olinda C S.A. (I)	-	-	-	-
Enel Power Ltda. (III)	-	47	-	1
Enel CIEN (III)	-	1	-	-
Total de transações com partes relacionadas	<u>2.271</u>	<u>54.287</u>	<u>-</u>	<u>27.938</u>

	Receita/(despesa)	
	2017	2016 (não auditado)
Encargo de transmissão		
Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (III)	(3.108)	(1.191)
Total	<u>(3.108)</u>	<u>(1.191)</u>

- (I) Os saldos de contas a receber referem-se a valores repassados relacionados a custos com pessoal incorridos nas atividades, a serem liquidados nos próximos doze meses.
- (II) Os saldos a pagar se referem a alocação de custos de suporte de funcionários da matriz no projeto de construção do parque. Em função de tais gastos estarem atrelados à construção do parque solar, definidos como ativos qualificáveis, os mesmos estão sendo capitalizados como parte dos custos de construção e formação dos ativos.
- (III) As contas a pagar, se referem basicamente a repasse de despesas pagas da Enel Green Power Nova Olinda B S.A.
- (IV) O saldo a pagar se refere a alocação de custos de suporte de funcionários da matriz no projeto de construção do parque. Em função de tais gastos estarem atrelados à construção dos parques solar, definidos como ativos qualificáveis, os mesmos estão sendo capitalizados como parte dos custos de construção e formação dos ativos.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Por natureza, o valor do ativo imobilizado é composto da seguinte forma:

	Vida útil (anos)	2017		2016 (não auditado)	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	30	-	-	-	-
Linhas de transmissão	30	-	-	-	-
Total do imobilizado em serviço		-	-	-	-
Imobilizado em andamento		423.635	-	423.635	205.486
Total do imobilizado em curso		423.635	-	423.635	205.486
Total do imobilizado				423.635	205.486

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

	Vida útil (anos)	2017 (não auditado)				
		2016 (não auditado)	Adições	Transferências	Depreciação	2017
Edificações, obras civis e benfeitorias	30	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	30	-	-	-	-	-
Linhas de transmissão	30	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento		205.486	218.149	-	-	423.635
Total do imobilizado		205.486	218.149	-	-	423.635

9. Intangível

A movimentação do ativo intangível no exercício está demonstrada a seguir:

	2016 (não auditado)		2017			Valor líquido
	Valor líquido	Adições	Amortização Acumulada	Transferência	Outros	
Em curso						
Concessão - cessão de direito de uso	576	2.877	-	-	-	3.453
Total do intangível	576	2.877	-	-	-	3.453

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o saldo de fornecedores é composto, basicamente, pelas obrigações a pagar aos fornecedores referentes à prestação dos serviços relacionados às obras civis, que farão parte da futura infraestrutura operacional da Companhia.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Fimer Spa	1.095	6.911
Alubar Energia S.A.	948	5.309
ACE Seguradora S.A.	66	-
Jinko Solar Ltda.	-	32.742
Soltec Energias Renovables S.L.	-	12.806
Power Tech SRL	34	-
Provisões de despesas correntes - terceiros	3.626	-
Outros	56	31.820
Total de fornecedores	<u>5.825</u>	<u>89.588</u>

11. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	468	-
PIS e COFINS	123	-
Instituto nacional de seguridade social - INSS	36	157
Imposto Sobre Serviços - ISS	360	151
Outros	42	141
	<u>1.029</u>	<u>449</u>

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito da Companhia é de R\$452.903 dividido em 452.903 mil ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com o preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

Acionista	31/12/2017		31/12/2016 (não auditado)	
	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital	Quantidade de ações (unidades)	% de participação no capital
Enel Green Power Participações Ltda.	452.873.771	99,99%	1.649.835	99,99%
Alba Energia Ltda.	29.305	0,01%	165	0,01%
Total	<u>452.903.076</u>	<u>100,00%</u>	<u>1.650.000</u>	<u>100,00%</u>

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Suprimento de energia elétrica	16.483	-
Total de receita	<u>16.483</u>	-
Deduções da receita bruta		
COFINS	(495)	-
PIS	(107)	-
Total das deduções da receita bruta	<u>(602)</u>	-
Total da receita operacional líquida	<u><u>15.881</u></u>	-

14. Custos de operação

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Encargos de uso da rede elétrica	476	-
Energia elétrica comprada para revenda	553	-
Pessoal e administradores	(186)	-
Materiais	(23)	-
Serviços prestados	21	-
Impostos, taxas e contribuições	8	-
Outros	3	-
Total do custo da operação	<u><u>852</u></u>	-

15. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Pessoal e administradores	222	10
Impostos, taxas e contribuições	-	6
Total das despesas gerais e administrativas	<u><u>222</u></u>	<u>16</u>

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Receita financeira		
Renda de aplicações financeiras	1	1
Variação cambial	1.457	196
Instrumentos financeiros derivativos	16.330	89
Outras receitas	1.676	-
Total da receita financeira	<u>19.464</u>	<u>286</u>
Despesa financeira		
Juros passivos	-	(16.275)
Variação cambial	(6.949)	(1.137)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.754)	(39.030)
Outras despesas financeiras	(1.026)	-
Total da despesa financeira	<u>(14.729)</u>	<u>(56.442)</u>
Total	<u>4.735</u>	<u>(56.156)</u>

17. Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (não auditado)
Receita de energia elétrica	<u>16.483</u>	-
Base de cálculo presumida do imposto de renda (8%)	1.319	-
Renda de aplicações financeiras	1	-
Outras receitas	1.676	-
Total base de cálculo	<u>2.996</u>	-
Alíquota do imposto de renda (15%)	449	-
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	276	-
Total do imposto de renda	<u>725</u>	-
Base de cálculo presumida da contribuição social (12%)	1.978	-
Renda de aplicações financeiras	1	-
Outras receitas	1.676	-
Total base de cálculo	<u>3.655</u>	-
Alíquota da contribuição social (9%)	329	-
Total da contribuição social	<u>329</u>	-
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	<u>1.054</u>	-

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia efetua avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, créditos/débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Valor justo hierárquico--Continuação

O valor justo hierárquico, contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são como segue:

	Categoria	Nível	31/12/2017		31/12/2016 (não auditado)	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	1	1.329	1.329	1.534	1.534
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	1	15.337	15.337	-	-
Créditos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	1	2.271	2.271	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	-	-	89	89
Outros créditos	Empréstimos e recebíveis	1	611	611	282	282
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	40	40	61.445	61.445
Fornecedores	Outros passivos financeiros	1	5.825	5.825	89.588	89.588
Débitos com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	1	54.287	54.287	27.938	27.938

A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos:

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

a) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real que aumentaria as despesas financeiras relativas a aquisição de máquinas e equipamentos para a construção do parque solar.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes de sua moeda funciona, a Companhia contratou operações com instrumentos derivativos, *non-deliverable forward* (NDF).

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis (CDI e TJLP), além das variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, as quais estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Enel Green Power Nova Olinda B Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio.

19. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros cujos limites de indenização são considerados suficientes para cobrir prejuízos com eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência	Valor segurado
	Até	
Risco de seguro de frota	29/05/2018	100% tabela FIPE
Danos materiais e lucros cessantes	31/10/2018	451.206

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral temos um valor limite que contempla todas as empresas do grupo.